



Forest Stewardship Council®
FSC® Portugal

Relatório e Contas 2012

Associação para uma Gestão Florestal Responsável





ÍNDICE

1	Introdução.....	3
2	Resumo de actividades em 2012.....	3
2.1	Acreditação da AGFR como Parceiro Nacional FSC (FSC Network Partner)	3
2.2	Desenvolvimento de Referenciais Normativos FSC	5
3	Acções de promoção do FSC em Portugal e representações externas	8
4	Contas 2012	11
	Anexo A – Balanço, Demonstração de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal	12

1 Introdução

O presente Relatório descreve as principais actividades desenvolvidas pela **Associação para uma Gestão Florestal Responsável (AGFR)** no âmbito da implementação do esquema de Certificação Florestal FSC em Portugal ao longo do ano de 2012, o segundo ano do segundo triénio de actuação do FSC em Portugal (mandato 2011-2014).

2 Resumo de actividades em 2012

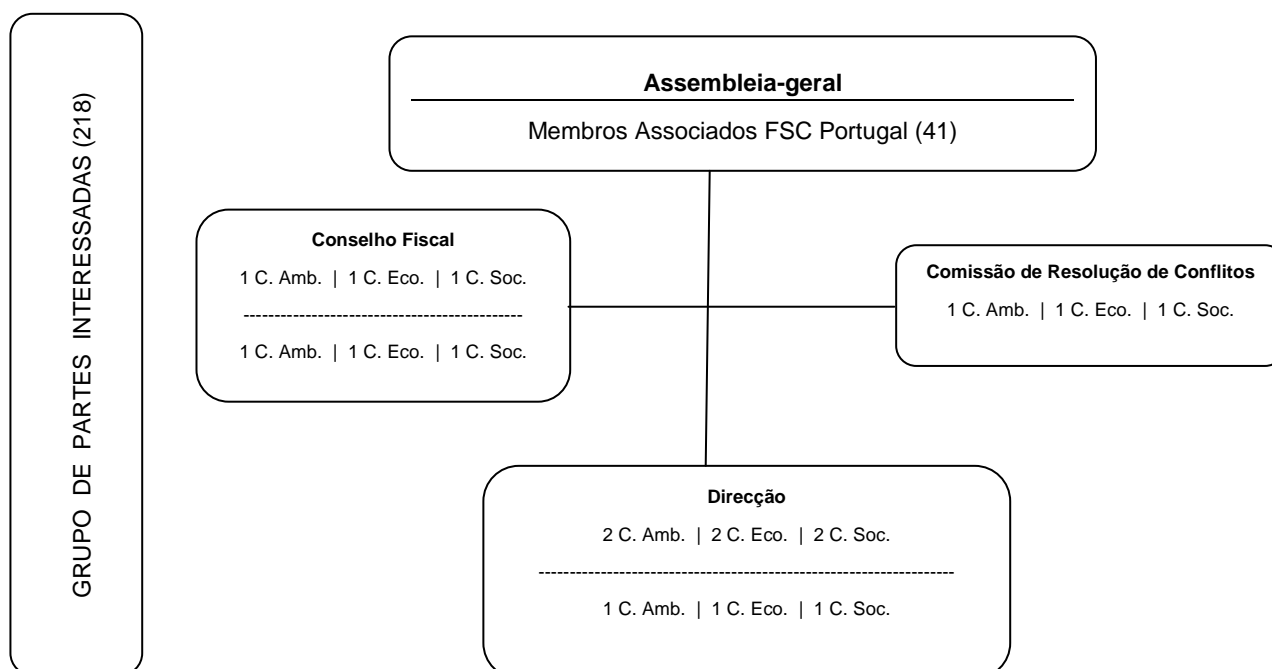
Ao longo de 2012, e dando continuidade aos anos e mandato anterior, a Direcção da AGFR manteve duas grandes áreas de actuação:

- a consolidação da AGFR, assegurando a manutenção da acreditação como Parceiro Nacional; e
- a continuação dos trabalhos de revisão e adaptação dos referenciais normativos FSC ao contexto nacional;

Para além disso, o ano de 2012 marcou o início das actividades de promoção do FSC em Portugal.

2.1 Acreditação da AGFR como Parceiro Nacional FSC (FSC Network Partner)

A AGFR manteve a sua acreditação como Escritório Nacional FSC para Portugal (*FSC National Office for Portugal*), não tendo sido efectuadas alterações à sua estrutura organizativa:



Conforme referido em anos anteriores, mantém-se a reestruturação estratégica, ao nível internacional, da rede FSC (*FSC Network*), desta vez centrada no modelo de financiamento do FSC Internacional aos Parceiros. Esta revisão é enquadrada por uma moção (*Motion 8*) aprovada na Assembleia Geral do FSC Internacional de 2011 (*FSC General Assembly 2011*).

À semelhança do que se verificou em 2011, também em 2012 foram realizadas duas Assembleias Gerais, ambas ordinárias, uma em Abril e outra em Dezembro, com as ordens de trabalho explicitadas abaixo.

Data e local	AG n.º	Ordem de Trabalhos
2012-04-16/CAP	AG Ordinária n.º 7/12	a. Aprovação da acta da Assembleia Geral anterior b. Aprovação do Relatório e Contas de 2011 c. Outros assuntos de interesse
2012-12-17/CAP	AG Ordinária n.º 8/12	a. Aprovação da acta da Assembleia Geral anterior b. Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento de 2013 c. Outros assuntos de interesse

Manteve-se a prioridade de identificar mecanismos de financiamento que permitissem assegurar a sustentabilidade económica da Associação, intensificando as colaborações com o FSC Internacional. Nesse sentido, em 2012, para além das receitas provenientes das quotizações nacionais, a AGFR voltou a contar com a contribuição disponibilizada pelo FSC Internacional aos Parceiros Nacionais (*Activities Compensation Fee*), como resultado do modelo de financiamento existente (*Revenue Sharing Model*). Prevêem-se alterações importantes no peso da contribuição desta parcela para o orçamento anual da associação já no final de 2013.

Como fonte de receitas adicionais mantiveram-se as actividades/serviços enquadradas nos contratos assinados em 2011:

- *Service Agreement for Administration of FSC AC Membership* – cujo objectivo é assegurar em território nacional a gestão da documentação e processos de candidatura dos Membros Nacionais e Internacionais, bem como promover uma adesão ao FSC de novos Membros e Apoiantes.

A AGFR levou a cabo um processo de actualização dos processos de filiação dos Membros Nacionais, em que reviu as situações de todos os Membros, em termos de documentação e de quotas em atraso, incentivando à regularização das mesmas. O balanço deste processo foi bastante positivo, sendo que o número de Membros que abandonou a Associação foi praticamente compensado pelos novos Membros inscritos, tendo-se verificado cinco novas adesões (1 Membro Individual e 4 Membros Colectivos).

Foram ainda recebidas as candidaturas a Membro Internacional de duas entidades nacionais: CELPA e Fenafloresta, que à data de elaboração deste relatório já se encontram aprovadas;

- *Trademark Service Provider Service Agreement* – cujos objectivos são facilitar e apoiar o uso das marcas registadas FSC pelos *Non Certificate Holders* através de um mecanismo de autofinanciamento, contribuindo para uma maior consistência do uso das marcas FSC no mercado Português.

Este serviço não foi possível dinamizá-lo como previsto originalmente, mas ainda assim, receberam-se e aprovaram-se dois pedidos de uso da marca FSC.

Projectos técnicos

Relativamente aos projectos técnicos, foram terminados os iniciados em anos anteriores e um novo contrato foi assinado com o FSC Internacional para levar a cabo um projecto conjunto com outros Parceiros Nacionais do FSC com ênfase na certificação de pequenos proprietários:

- Centro PINUS – Elaboração de um Manual Operacional para a Certificação de Organizações Gestoras de Áreas Florestais para efeitos de Madeira Controlada, facultando uma primeira abordagem técnica à temática e às exigências da Certificação



Florestal FSC. Este projecto contou com o apoio financeiro e técnico do Centro PINUS, cuja colaboração o FSC Portugal salienta e agradece. Foi iniciado em 2009 e concluído em Agosto de 2012. A sua edição encontra-se prevista para 2013;

- CeFCo – *Certification of Forest Contractors* – um projecto conjunto do FSC IC, a ENFE e a NEPCo, que pretendia promover a certificação dos prestadores de serviços, incentivando a Certificação da Gestão Florestal, em situações de propriedade privada de pequena dimensão, através da partilha de responsabilidades na Gestão Florestal com os Prestadores de Serviços Florestais. Este projecto também iniciado em 2009, teve a duração de três anos e terminou em Maio de 2012;
- *Development of FM FSC certification in Belgium, France and Portugal* – este projecto resultou de uma candidatura conjunta de Bélgica, França e Portugal e, uma vez aprovado em finais de 2012, foi decidido estendê-lo ainda a Espanha. Tem como objectivo promover a certificação florestal em áreas de minifúndio, identificando as cadeias de abastecimento locais (*local supply chain*) e otimizando as ligações entre a oferta e a procura de material certificado

Formação

A definição de um Plano de Formação mais alargado, como resposta às necessidades/expectativas dos Membros Associados e do Grupo de Partes Interessadas que têm vindo a ser transmitidas à AGFR, previsto de ser desenvolvido em 2012, foi adiado, de forma a aguardar pelo novo enquadramento internacional. O FSC Internacional contratou em meados de 2012, um colaborador com a função exclusiva de compilar os diversos projectos de formação desenvolvidos até ao momento pelo FSC Internacional e de definir um Plano de Formação modular, que possa vir a ser disponibilizado/adaptado pelos Parceiros Nacionais. A Direcção da AGFR considerou ser mais estratégico aguardar pelos percursos formativos internacionais, que poderiam posteriormente ser adequados ao contexto nacional, optando por apenas colaborar com as iniciativas formativas dos seus Membros Associados:

- ANEFA, que em conjunto com dois parceiros, Certif – Associação para a Certificação e Rui Pena e Associados, dinamizou dois cursos integrados FSC e PEFC (Gestão Florestal e Cadeia de Custódia), visando proporcionar a qualificação específica de Auditor Florestal. O FSC Portugal esteve envolvido na definição dos conteúdos formativos e assegurou ainda alguns dos módulos de formação; e
- Sativa, que no final do ano, promoveu algumas acções de formação no âmbito da Cadeia de Custódia. O FSC Portugal participou na da Indústria Corticeira.

2.2 Desenvolvimento de Referenciais Normativos FSC

Em 2012, redobram-se os esforços desenvolvidos junto do FSC IC, relativamente ao processo de acreditação da Norma FSC para Portugal. O FSC Portugal recebeu em Março informação informal da aprovação condicionada da sua norma, tendo recebido em Maio o parecer oficial da *Policy and Standards Committee*. Foram dinamizadas duas reuniões ainda em Junho, para, em conjunto com o Grupo de Partes Interessadas, responder às Pré-Condições identificadas. Um novo relatório foi enviado para o FSC IC e em Setembro de 2012, a Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal, cujos trabalhos se tinham iniciado em 2007, foi oficialmente acreditada, entrando em vigor a 1 de Janeiro de 2013. Com o objectivo de não atrasar o processo os últimos trabalhos foram realizados em Inglês. Assim, para concluir o processo de disponibilização da Norma Nacional aos *Stakeholders* Portugueses, o FSC Portugal dinamizou no último trimestre de 2012, várias sessões com o intuito de assegurar a tradução da Norma para Português e harmonizar interpretações.

Conforme tinha sido apresentado em diversos fóruns (reuniões técnicas, reuniões de Direcção e Assembleias Geral), o FSC Portugal acompanhou de perto o início dos trabalhos internacionais relativos aos *International Generic Indicators* (IGI), integrando o *European Core Group* de suporte ao representante Europeu no IGI *Working Group* e para garantir que Portugal cumpria os prazos estabelecidos. Nesse sentido, foi publicado e distribuído em Novembro, o calendário das reuniões para 2013, estruturado de forma a abordar a transferência de um Princípio por mês, em que a coordenação seria assegurada por uma Parte Interessada, com o acompanhamento do FSC Portugal.

Relativamente ao processo de acreditação da Análise de Risco para a Península Ibérica em termos de Madeira Controlada, iniciado em 2011 pelo FSC Portugal e o FSC Espanha, foram promovidas duas reuniões: a primeira, em Abril e em Lisboa, com o Grupo de Partes Interessadas nacionais para apresentar o projecto e actualizar as fontes de informação e referências, utilizadas na Análise de Risco Nacional já acreditada pelo FSC IC; e uma segunda, em finais de Março em Pontevedra, em que um pequeno grupo de Partes Interessadas Portuguesas validou a integração dos documentos de base elaborados pelo FSC Portugal e FSC Espanha, num único documento conjunto a submeter ao FSC IC. Esta reunião foi coordenada pela colega Ana Dahlin e o relatório final, em Espanhol, foi preparado pela colega Sílvia Martinez. A Análise Ibérica foi formalmente aprovada em finais de 2012, tendo-se tornada efectiva a 1 de Janeiro de 2013;

Estatísticas a 31 de Dezembro

À data de 31 de Dezembro de 2012, o FSC intervinha em 109 países no mundo inteiro, com mais de 170 milhões de hectares de floresta certificados, 1'181 certificados de Gestão Florestal e 24'617 certificados de Cadeia de Custódia.

As primeiras iniciativas privadas de certificação FSC surgiram em Portugal em 2001, associadas às principais empresas dos sectores da pasta e papel, do sector da cortiça e do sector do mobiliário. A principal motivação resultava de uma exigência crescente dos mercados europeu e norte-americano. No ano do início oficial do FSC em Portugal, em 2006, existiam cerca de 73'000 ha de floresta certificada, 3 certificados de Gestão Florestal e 16 certificados de Cadeia de Custódia. Passados cerca de seis anos, a área florestal certificada pelo FSC mais do que quadruplicou, atingindo, em 31 de Dezembro, cerca de 315'000 ha, distribuídos por 17 Certificados de Gestão Florestal. O aumento no número de certificados de Cadeias de Custódia (para 112) traduz um ritmo de crescimento ainda mais intenso, cerca de 700%.

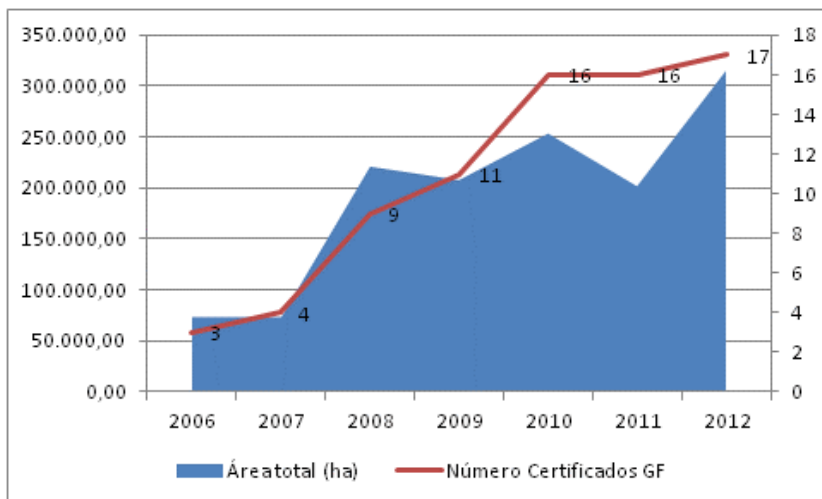


Figura 1a – Evolução da área certificada pelo FSC

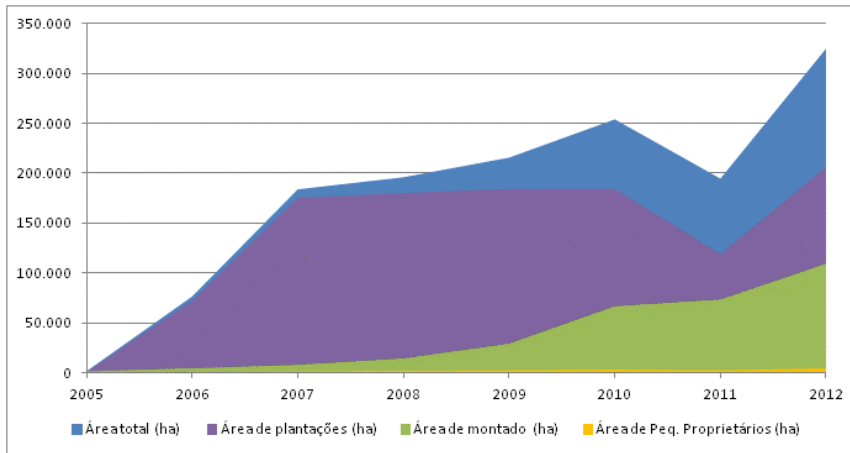


Figura 1b – Evolução da área certificada pelo FSC por tipo de ocupação

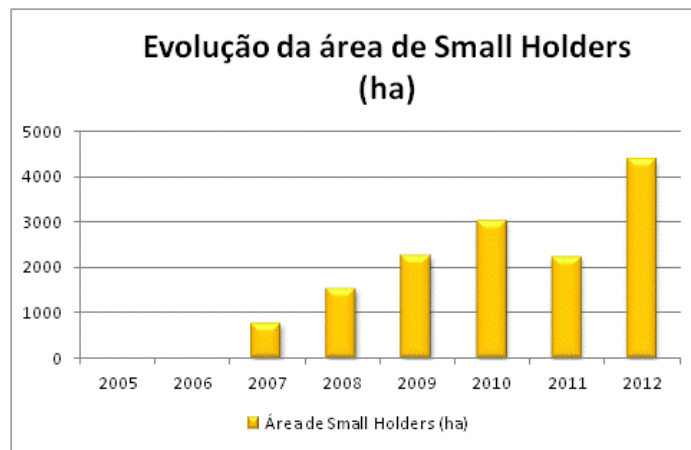


Figura 1c – Evolução do número de Certificados de Gestão Florestal (Certificação de Grupo em regime de pequena propriedade)

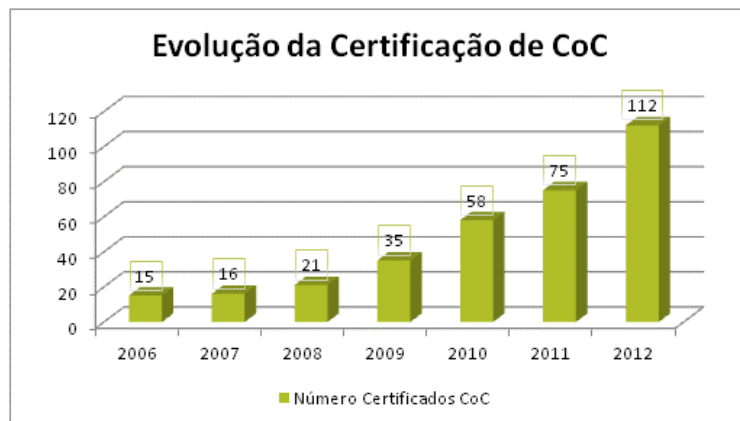


Figura 3 – Evolução do número de Certificados de Cadeia de Custódia

3 Acções de promoção do FSC em Portugal e representações externas

À semelhança dos anos anteriores, o FSC Portugal assegurou a participação em várias acções de promoção do sistema de certificação florestal FSC. Neste capítulo encontram-se discriminados os vários eventos onde se abordou a temática de Certificação Florestal FSC, nos quais a AGFR teve oportunidade de participar. Tal como referido anteriormente, a AGFR dispõe de um arquivo (digital e em papel), disponível por solicitação, das apresentações realizadas nos eventos referidos na tabela, bem como de alguma documentação relacionada (p.e. agendas, resumos, etc.).

Adicionalmente às acções de divulgação, diversos tipos de representação do FSC em Portugal foram assegurados, tanto em termos nacionais como internacionais, sendo essa representação assegurada pela Secretária Executiva ou pelos Membros da Direcção.

Acções de promoção e de representação externa			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
2012-01-17	Lisboa	Reunião SEFDR	NC, LNS e VS/FSC Portugal
2012-02-06 a 08	S. Domingos de Rana	<i>CeFCo European Workshop</i>	A AGFR recebeu o evento final do projecto CeFCo, tendo coordenado a realização deste <i>workshop</i> Europeu e assegurado apresentações de vários Membros Associados e Partes Interessadas Nacionais
2012-02-22 a 24	Santiago de Compostela	<i>Jornada Aberta FSC Espanha</i>	Participação como oradora (Madeira Controlada FSC e Análise de Risco Ibérica)
2012-05-24	Gouveia	<i>Workshop “Serviços do Ecossistema em Espaços Florestais – Contributos para uma Economia Verde em Portugal”</i> organizado pela Forestis	VS/FSC Portugal Participação como oradora
2012-06-01	Bruxelas/Bélgica	<i>CeFCo Project: Finding solutions for small producers</i>	VS/FSC Portugal Participação como oradora
2012-06-12 a 16	Pádua/Itália	<i>EU / NA / CIS Regional Meeting</i>	VS/FSC Portugal Representação do FSC PT
2012-07-08 a 13	Centro de Congressos do Estoril	2012 IUFRO Conference – Division 5 Forest Products	Marion Karmann (FSC IC) Anakarina Pérez Oropeza (FSC IC) VS (FSC Portugal)
2012-07-11	Lisboa	Reunião ICNF	NC, RB e VS/FSC Portugal

Acções de promoção e de representação externa			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
2012-08-28-31	Bona/Alemanha	<i>FSC strategy to engage European foresters (especially Smallholders)</i>	Reuniões preparatórias para o projecto conjunto com França, Bélgica e Espanha
2012-09-20	Espaço Monsanto - Lisboa	III Fórum FSC	O FSC Portugal organizou o seu III fórum nacional, um evento que relançou o debate sobre a importância da certificação florestal para a sustentabilidade das florestas e para a cadeia de valor das empresas.
2012-09-28	Carnaxide	FSC Friday na Clickprint	VS/FSC Portugal
2012-10-16 a 18	Bona, Alemanha	<i>FSC Global Network Meeting</i>	VS/FSC Portugal Representação do FSC PT
2012-11-21 a 23	Lisboa	<i>Controlled Wood Meeting</i>	Apoio logístico ao FSC IC na organização desta reunião
2012-12-11	Lisboa	Seminário sobre Regulamento Comunitário que fixa as obrigações dos operadores que colocam no mercado madeira e produtos da madeira	NC/FSC Portugal

Apesar de não ter sido possível de iniciar um calendário de reuniões trimestrais, conforme previsto no Plano de Actividades para 2012, manteve-se um contacto regular com as Entidades Certificadoras, geralmente derivado de solicitações específicas.

Procurou-se também manter o acompanhamento dos trabalhos realizados no âmbito da CT 145 Sistemas de Gestão Florestal Sustentável (Comissão Técnica de Normalização do IPQ), dando continuidade aos trabalhos de preparação e planeamento de uma futura integração dos trabalhos de normalização FSC na CT 145.

Ainda no âmbito das actividades de promoção do FSC em Portugal salienta-se o investimento levado a cabo pela AGFR na aquisição de um pequeno *stand*. A Associação aproveitou a oportunidade da vinda do FSC Internacional ao Congresso da IUFRO e da sua comparticipação na aquisição dos vários elementos e materiais, para colmatar uma necessidade identificada já há algum tempo. Esta recente aquisição irá assegurar uma participação adequada e mais alargada nos vários eventos para os quais é convidada.

III Fórum FSC

O FSC Portugal organizou o seu III fórum nacional, um evento que pretendeu promover uma reflexão sobre o desenvolvimento da certificação florestal em Portugal e um debate sobre o papel da Certificação FSC na cadeia de valor das empresas e da forma como estas articulam uma Política Florestal Responsável com os seus compromissos de Responsabilidade Ambiental e Social.



O evento contou com a presença de representantes internacionais do FSC e com a presença de representantes de várias marcas de grande consumo que debateram em palco as vantagens de associarem a marca FSC aos seus produtos, comprovando junto dos consumidores o uso de matéria-prima proveniente de florestas geridas de forma responsável. Tetra Pak, Sonae Indústria, CTT, Sumol+Compal, IKEA, PortucelSoporcel ou Corticeira Amorim foram algumas das empresas participantes. O evento contou com a Tetra Pak como patrocinador principal.

O III Fórum FSC constituiu o marco de início das actividades de promoção do FSC junto da Sociedade Consumidora.

FSC Friday 2012

2012 foi também o ano em que a AGFR celebrou pela primeira vez “o dia do FSC”, FSC Friday. Este evento anual pretende celebrar os espaços florestais existentes no mundo inteiro e desafiar as várias Partes Interessadas a participarem nesta iniciativa. Desde 2008, que a última sexta-feira do mês de Setembro, designada por Sexta-feira FSC (FSC Friday), tem vindo a ser comemorada pelos Parceiros e Partes Interessadas Nacionais da rede FSC, procurando sensibilizar a sociedade civil para a importância de uma gestão florestal responsável e para o significado da marca FSC. Mais informações podem ser consultadas no link <http://www.fscfriday.org/fsc-friday-2012-e-portugal.66.htm>.



4 Contas 2012

Em anexo encontram-se os seguintes documentos:

- Anexo às Contas 2012;
- Balanço em 31 de Dezembro de 2012;
- Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2012.



Anexo A – Balanço, Demonstração de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal

Entidade: ASSOCIAÇÃO PARA UMA GESTÃO FLORESTAL RESPONSÁVEL

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2012

Unidade monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			N	N-1
Vendas e serviços prestados	+	8	41.416,49	8.475,08
Subsídios, doações e legados à exploração	+			639,32
Variação nos inventários da produção	+/-			
Trabalhos para a própria entidade	+			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-			
Fornecimentos e serviços externos	-	11.9	(17.948,35)	(12.770,42)
Gastos com pessoal	-	11.8	(28.960,58)	(25.599,97)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	7	(2.529,49)	
Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+			
Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+			
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
Outros rendimentos e ganhos	+	8	4.748,81	31.448,04
Outros gastos e perdas	-		(332,32)	(100,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		(3.605,44)	2.091,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+			(132,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		(3.605,44)	1.958,56
Juros e rendimentos similares obtidos	+	9	122,78	
Juros e gastos similares suportados	-		(175,00)	
Resultado antes de impostos	=		(3.657,66)	1.958,56
Imposto sobre rendimento do período	-/+	10	(695,00)	
Resultado líquido do período	=		(4.352,66)	1.958,56

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros